

Racismo linguístico e educacional são discutidos em podcast

Professor é o convidado da semana do podcast Sala dos Professores

Apresentado pela [professora](#) de redação Carol Silveira, o podcast Sala dos Professores desta semana recebe o professor e pesquisador de Línguas Maurício Souza Neto, para discutir sobre o racismo contra a maneira de falar, que infelizmente ainda é presente em diversos âmbitos da vida das pessoas, inclusive na Língua, enquanto idioma.

Para o professor convidado, é preciso levantar questões a respeito de como o ensino de Línguas é feito, muitas vezes, sem apresentar uma diversidade étnica. “No caso da [língua inglesa](#), tem materiais didáticos bem pautados em uma norma estadunidense e ou britânica sem pensar, inclusive, nas variedades de sotaque, de vocabulário, de idade ou grupos sociais. E as imagens desses materiais também dizem muito. As pessoas negras muitas vezes são representadas somente em profissões, como doméstica, motorista, coisa do tipo”, aponta o Souza Neto.

O professor alerta para o fato de que isso pode influenciar diretamente no desempenho dos estudantes, já que se vendo representados de forma limitada nas páginas podem achar que é uma realidade que não é feita para eles. “Um aluno que não se vê nos materiais didáticos ou se ele for se atentar à questão da cor e tudo mais e se vê representado em determinadas posições, como no caso, cozinheiro, caixa, atendente, ela cresce acreditando que o mundo pra ele é somente é aquilo, né?”, explica.

Repensar o vocabulário a partir de uma linguística

antirracista

Além de seu trabalho acadêmico e docente, Maurício também desenvolve projetos na internet como a série “[Educação Linguística Antirracista](#)”. Nela, composta de vídeos didáticos e reflexivos, o professor explica de maneira didática sobre o tema e aponta caminhos que podemos usar em nossa comunicação a partir de uma perspectiva antirracista.



Isso passa, por exemplo, na eliminação de nosso vocabulário de palavras e expressões de cunho racistas como denegrir, lista negra, a coisa tá preta, criado-mudo ou feito nas coxas. Para o professor, no entanto, é preciso cuidado para não reduzir o antirracismo a apenas uma lista de palavras a serem evitadas. “A gente entra num falso moralismo e num falso politicamente correto. ‘Ah, eu não posso usar criado-mudo, então vou usar mesa de cabeceira, eu não vou falar índio, eu vou falar indígena...’ e aí a gente vai ter sempre aquele antirracismo de vitrine, decorado sem entender de fato o cerne da coisa”, reflete Maurício.

Espaço de troca e discussão de diferentes temas

Com três episódios já disponíveis, o podcast Sala dos Professores é um novo canal de discussão do projeto que tem o mesmo, realizado pelo [Educa Mais Brasil](#). Há um ano, no perfil do Instagram, o Sala tem promovido, de forma leve e divertida, a interação entre professores de todo o país.

O podcast foi criado para ser uma representação virtual da sala dos professores, local de diálogo entre os docentes e troca de experiência. O Sala de hoje, acontece às 20h, no podcast Sala dos Professores cuja gravação vai ser transmitida ao vivo pelo YouTube e Instagram e, posteriormente, disponibilizada no [Spotify](#),

“Por mais que a gente tenha questões em comum, como a

precariedade e desvalorização, a gente tem indivíduos com trajetórias muito pessoais e únicas. Então, quanto mais a gente conhece outras realidades de professores no Brasil, mais a gente conhece sobre educação porque é o professor que faz essa educação acontecer, explica a professora Carol Silveira, organizadora do projeto e apresentadora do podcast.

As entrevistas são disponibilizadas com edição toda terça-feira no Spotify. Já o papo ao vivo, sem cortes e com bastidores, é transmitido por meio de uma *live* simultânea no [YouTube](#) e [Instagram](#), sempre às segunda-feira, às 20h.

“Já teve Alla Miranda, que é ator e diretor, falando sobre humor e educação. Já tivemos a professora Luísa Menezes, falando sobre a pressão estética que as professoras sofrem em sala de aula. Tivemos o Daniel Pinheiro, que é especialista em formação de professores no âmbito tecnológico, falando sobre desafios nesse período de pandemia, de aula on-line. E tivemos, recentemente, o Davi Ferreira, que é psicólogo e falamos sobre saúde mental dos professores”, conta Carol.

Fonte: Agência Educa Mais Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/programa-capacita-de-graca-mulheres-para-area-de-ti/>

